Oferta 2025.2

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
	■ 8H20 às 12H30 * -PGAU011 – Seminário de Integração (Obrigatória para Mestrado turma com ingresso em 2025) Juliana Oliveira/Samira Chahin Aula Presencial 30CH – 2 créditos *(Período de 6 semanas)	 9h10 às 11h40 PGAU416 – Ergonomia e Acessibilidade do Ambiente Construído Thaisa Sampaio Aula Presencial 45CH/3 créditos 10h às 12h30 PGAU312 – Processos de Expressão e Percepção do Espaço Habitado Roseline Vanessa Oliveira Aula Presencial 45CH/4 créditos 	 9h10 às 11h40 PGAU213 – Análise de Processos de Projeto na Contemporaneidade: teoria e prática Morgana Duarte Aula Híbrida 45CH/3 créditos 10h às 12h30 PGAU111 –Temporalidades e Intervenções Samira Chahin Aula Presencial 45CH/3 créditos 	■ 8h20 às 10h50 - PGAU 115— Ontologia do Espaço Habitado Walter Matias Aula presencial 45CH/3 créditos
	■ 13h30 às 16h - PGAU322— Espaço e Poder Suzann Flávia Cordeiro Aula presencial 45CH/3 créditos	■ 14h20 às 16h50 - PGAU008 – Práticas e Instrumentais de Pesquisa em Projetos e Tecnologias (Obrigatória para Linha 2 – Mestrado e Doutorado) Alexandre Toledo Aula Presencial 45CH/3 créditos	■ 13h30 às 16h PGAU 007 – Práticas e Instrumentais de Pesquisa em Temporalidades e Apropriações (Obrigatória para Linha 1 – Mestrado e Doutorado) Juliana Michaello Aula Presencial 45CH/3 créditos	 13h30 às 16h PGAU300 – Tópicos Especiais – L1 - Artes, Estéticas, Estilísticas: Modos De Proceder Maria Angélica Aula Presencial 45CH/3 créditos 14h20 às 16h50 PGAU400 – Tópicos Especiais L2 - Diagramática na Arquitetura Alexandre Toledo Aula Presencial 45CH/3 créditos

Anexo 1

Ementas das disciplinas ofertadas no período 2025.2

-PGAU007 - Práticas e Instrumentais de Pesquisa em Temporalidades e Apropriações

Estudo de estratégias metodológicas do campo da Arquitetura e do Urbanismo, com ênfase nas práticas e instrumentais adotados pela Linha 1 do Programa. Apresentação de experiências dos Grupos de Pesquisa e discussão das suas vinculações com as propostas de trabalho dos discentes através de exercícios empíricos.

CARERI, Francesco. Caminhar e Parar. São Paulo, Editora Gustavo Gili, 2017. Didi-Huberman, Georges. Cascas. São Paulo: Editora 34, 2017. PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia; ESCÓSSIA, Liliana da (Orgs.). Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina, 2009. RIBEIRO, Ana Clara Torres BARRETO Amélia Rosa Sá; LOURENÇO Alice; COSTA Laura Maul de Carvalho; AMARAL, Luis César Peruci do. Por uma cartografía da ação: pequeno ensaio de método. Cadernos IPPUR. v. 15, n. 2 e Ano XVI, N.1, 2001-02. Velho, Gilberto. Um antropólogo na cidade: ensaios de antropologia urbana. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

- PGAU008 - Práticas e Instrumentais de Pesquisa em Projetos e Tecnologias

Estudo de estratégias metodológicas do campo da Arquitetura e do Urbanismo, com ênfase nas práticas e instrumentais adotados pela Linha 2 do Programa. Apresentação de experiências dos Grupos de Pesquisa e discussão das suas vinculações com as propostas de trabalho dos discentes através de exercícios empíricos.

GROAT, Linda; WANG, David. Architectural research methods. New York: John Wiley & Sons. 2002. PIOTROWSKI, Andrzej; ROBINSON, Julia Williams. The discipline of architecture. Minneapolis/London: Minesota Press. 2001. SERRA, Geraldo G. Pesquisa em arquitetura e urbanismo: guia prático para o trabalho de pesquisadores em pós-graduação. São Paulo: Edusp/Mandarim. 2006.LATOUR, Bruno. Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. São Paulo: Unesp, 2011. ONO, Rosaria; FRANÇA, Ana Judite Galbiatti Limongi (Org.). Avaliação pós-ocupação na arquitetura, no urbanismo e no design: da teoria à prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2018.

- PGAU011 - Seminário de Integração

Anualmente é definido um tema ou problemática a ser trabalhado pelas duas linhas do Programa. Constam de Palestras e seminários orientados conforme o tema escolhido. Ao final da atividade, os mestrandos devem elaborar um trabalho de síntese das discussões.

- PGAU111 - Temporalidades e Intervenções

Reflexões sobre tempo, história e memória, processos e percursos da estruturação e transformação do espaço habitado; apropriações e intervenções: diversidade de situações, teorias e paradigmas, projetos, práticas e metodologias.

FONTES, Adriana Sansão. Intervenções temporárias, marcas permanentes: apropriações, arte e festa na cidade contemporânea. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2013. RAPOSO, Isabel. Marginal urban areas: A new global Phenomenon needs new ways of thinking and intervening. Lisbon Metropolitan Area (Portugal). In Inclusive/Exclusive cities. Sinergi Project: Skopje, 68-91, 2016. Filmografia Narradores De Javé (filme). Direção: Eliane Caffé. Estúdio: Bananeira Filmes/Gullane, Filmes/Laterit Productions. Distribuição: Riofilme. (Brasil): 2003.

- PGAU115 - Ontologia no Espaço Habitado

A ontologia do espaço, no contexto do urbanismo, refere-se ao estudo da natureza do espaço urbano, sua existência e as relações que nele se estabelecem. É uma abordagem que busca compreender o espaço não apenas como uma entidade física, mas também como um produto social e cultural.

Referência:

- PGAU213 Análise de Processos de Projeto na Contemporaneidade: Teoria e Prática

Análise de processos de projeto de arquitetura através de ferramentas conceituais e estudos de caso, abordando funções espaciais, técnicas, ambientais e conceituais de projetos a partir de metodologias referenciais de análise.

Referências: EISENMAN, Peter. Diez edificios canónicos 1950- 2000. Barcelona: Gustavo Gili, 2011. KOWALTOWSKI, Doris C.C.K. et. al. O Processo de Projeto em Arquitetura da Teoria à Tecnologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. MONEO, Rafael . Inquietação Teórica e Estratégia Projetual na obra de oito arquitetos contemporâneos. São Paulo: Cosac Naify, 2008. - MONTANER, Josep Maria. Sistemas arquitetônicos contemporâneos. Barcelona: Gustavo Gili, 2010. UNWIN, Simon. Análise da Arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2013.

- PGAU300 - Tópicos Especiais - L1 - Artes, Estéticas, Estilísticas: Modos de Proceder

Trata-se da proposta de uma oficina de estudos que parte do pressuposto de que as artes são privilegiadas produtoras de conhecimento. Buscar-se-á problematizar o fazer artístico em recortes temáticos, espaciais, temporais, revisitando sensibilidades barrocas, classicistas, românticas, minimalistas e outras através da deserção do pensamento disciplinar e do perfil vetorial usualmente adotado nos estudos da teoria estilística. Por um outro aspecto, se arte não é representação e durante milênios pactuou-se a sua relação com a natureza mediando culturas e moldando nossas percepções, o que ocorre na contemporaneidade quando a separação entre ambas é posta na dimensão do corpo, na produção de conhecimento e no âmbito da própria estética? Dos territórios às paisagens, do humano ao não humano, como atravessar culturas e histórias pelas demandas de coloniais considerando seus legados mas também nos colocando como criadores artísticos? Quando se evoca o tema multiespécies, como nos posicionar poeticamente no recorte ampliado para outros seres? O curso tem como objetivo trafegar por estas questões, se valendo da estética como âncora de pensamento dos processos do habitar.

REFERÊNCIAS: ARGAN, Guilio Carlo. El arte moderno. Valência: Fernando Torres Editor,2v.,1977; ARGAN, Guilio Carlo. La historia del arte como historia de la ciudad. Barcelona: Editorial Laia, 1983; DELEUZE, Gilles. Francis Bacon Lógica da Sensação. Lisboa: Orfeu Negro,2011; DELEUZE, Gilles & amp; GUATTARI, Felix, Mil Platôs. Rio de Janeiro: Editora 34, 4v., 2012; DELEUZE, Gilles. The fold. London: The Athlone Press, 1986; FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

- PGAU312 - Processos de Expressão e Percepção do Espaço Habitado

Conceito de representação no mundo contemporâneo. A questão da percepção e de suas relações com processos de expressão enquanto compreensões subjetivas e criação coletiva. A ordem imaginada e os vários modos de discursos: gesto, imagem, escrita, expressões virtuais; manifestações sonoras, dentre outros.

FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas - uma arqueologia das Ciências Humanas. São Paulo: Martins Fontes, 2002. HARARI, Yuval. Sapiens: uma breve história da humanidade. Porto Alegre, RS: L&PM, 2018. PALLASMAA, Juhani. Os olhos da pele: A arquitetura e os sentidos. Porto Alegre, Bookman, 2011. No Intenso Agora. Direção: João Moreira Salles, 2017. O menino e o mundo. Direção: Alê Abreu, 2013.

- PGAU322- Espaço e Poder

Conceituação e dimensões culturais do poder. Arquitetura e urbanismo como instrumento de manutenção, representação e co-construção de poder: espaço, segurança, violência e canalização cultural.

ANDERSEN, Peter B. Genres as self-organising systems. in ANDERSEN, PB, EMECHE C., FINNEMAN, N.O., CRHISTIANSEN, P.V. (ed), .Downward Causation. Minds, Bodies and Matter, p. 214-260, 2000; HEYNEN, H. (2013). Space as Receptor, Instrument or Stage:Notes on the Interaction Between Spatial and Social Constellations, International Planning Studies, 18:3-4, 342-AT. 357, doi 10.1080\13563475.2013.833729; MONTANER, J.M. Arquitetura e Critica na America Latina.Argentina, Buenos Aires, Nobuko, 2011; VALSINER, J. Fundamentos da psicologia cultural: mundos da mente, mundos da vida. Tradução e revisão: Ana Cecilia de Souza Bastos.Porto Alegre: Artmed, 2012; FOUCAULT, M. (2012) Espaço, saber, poder. In: Foucault, M. Segurança, penalidade, prisão. Rio de Janeiro, Forense universitária.

- PGAU400 - Tópicos Especiais L2 - Diagramática na Arquitetura

Reflexão sobre a diagramática na arquitetura, situando a linha do tempo da utilização de diagramas no campo da arquitetura, visando entender sua aplicação no processo de projeto contemporâneo de arquitetura, com a utilização da tecnologia digital nas etapas de concepção, representação e construção.

Bibliografia:

DUARTE, Rovenir Bertola. Radicalizando por diagramas: Por favor, devagar no mar agitado das novidades. Arquitextos, 143.06, 2012; EISENMAN, Peter. Diagram diaries. New York: Universe Publishing, 1999; GARCIA, Mark. The Diagrams of Architecture. Chichester: AD Reader, 2010; IZAR, Gabriela. Diagramática: Descrição e Criação das Formas na Arquitetura Seriada de Peter Eisenmam. Tese (Doutorado em Arquitetura). FAU-USP. Paulo, 2015; MONTANER, Josep Maria. Do diagrama às experiências, rumo a uma arquitetura de ação. São Paulo: GG, 2017; SOBREIRA, Fabiano; GUIMARÃES, Adriana; SIEBEL, Amanda. Diagramas arquitetônicos e estratégias projetuais: reflexões sobre composição e retórica.; PROJETAR, v.1, n.2, 2016; SOMOL, Robert E. Texto sonso, ou a base diagramática da arquitetura contemporânea. Risco, v.5, 2007.

- PGAU416 Ergonomia e Acessibilidade do Ambiente Construído

Estudo dos conceitos e aplicações de Ergonomia e Acessibilidade ao Ambiente Construído, a partir do entendimento sobre as relações entre pessoa, ambiente e atividade. Aplicação de metodologias, ferramentas e normas técnicas para desenvolvimento de estudos de caso de ambientes arquitetônicos e urbanísticos, focando na inclusão de todas as pessoas, em diferentes tipologias construtivas.

Bibliografia ALMEIDA PRADO, A.; LOPES, M. E.; ORNSTEIN, S. W. (orgs.). Desenho Universal. Caminhos da Acessibilidade no Brasil. São Paulo: AnnaBlume, 2010. DISCHINGER, M.; BINS ELY, V. H. M.; PIARDI, S. M. D. G. Promovendo acessibilidade espacial nos edifícios públicos. Programa de Acessibilidade às Pessoas com Deficiência ou Mobilidade Reduzida nas Edificações de Uso Público. Florianópolis: MPSC, 2012. GEHL, J. Cidades para pessoas. Tradução Anita Di Marco. 2 ed. São Paulo: Perspectiva, 2013. HEDGE, A. (ed.) Ergonomic workplace design for health, wellness and productivity. Boca Raton: Taylor & Francis, C. R. C. Press, 2017. SARMENTO, T. S.; VILLAROUCO, V. Projetar o ambiente construído com base em princípios ergonômicos. Ambiente Construído, Porto Alegre, v. 20, n. 3, p. 121-140, jul./set. 2020.